

CUIDAR as FERIDAS dos JOVENS

A Igreja, em Portugal, e certamente os jovens pelo mundo fora, têm já o olhar focado na próxima JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE DE 2023.

Mas não é este o único desafio que se perfila no horizonte de uma Igreja que quer ser amiga dos jovens, que que deseja e luta pela sua presença no seio das nossas comunidades.

As profundas mudanças sociais, económicas e digitais em que estamos envolvidos afetam as famílias de hoje. A muitas famílias faz falta passar tempo juntos, comunicar valores sólidos, participar nas atividades familiares e contribuir para a comunidade. Muitos jovens lutam para construir a sua vida, retardam a entrada no «mundo adulto» pois têm dificuldade em encontrar um emprego seguro, estabilidade económica e constituir família.

«Nos jovens, encontramos também, gravados na alma, os golpes recebidos, os fracassos, as recordações tristes. Muitas vezes 'são as feridas das derrotas da sua própria história, dos desejos frustrados, das discriminações e injustiças sofridas, de não se ter sentido amado ou reconhecido'. Além disso, temos 'as feridas morais, o peso dos próprios erros, o sentido de culpa por ter errado'. Jesus faz-Se presente

nestas cruzes dos jovens, para lhes oferecer a sua amizade, o seu alívio, a sua companhia sanadora, e a Igreja quer ser instrumento d'Ele neste percurso rumo à cura interior e à paz do coração.» (CV 83)

Dentro deste panorama, onde entra a presença, a escuta e o acompanhamento das nossas comunidades? São as palavras do Papa a alertar-nos: «A pastoral juvenil, tal como estávamos habituados a realizá-la, foi abalroada pelas mudanças sociais e culturais. Nas estruturas habituais, muitas vezes os jovens não encontram resposta para as suas inquietudes, necessidades, problemas e feridas.» (CV 202)

Uma IGREJA SAMARITANA sabe perder tempo para acolher as perguntas e os desejos dos jovens. Só assim será uma Igreja credível, com uma ação pastoral capaz de responder às necessidades dos mais novos, permitindo que partilhem os seus dons únicos com toda a comunidade. Só teremos uma Igreja com jovens se formos capazes de amar os jovens!

Onde há amor nascem gestos

INTEGRAR



APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10:34

Onde há amor, nascem gestos
UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



toma e lê

BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano B

XXXI | Domingo do Tempo Comum

31 Out 2021

N.º 607

O AMOR, VOCAÇÃO DO HOMEM

Feito à imagem e semelhança de Deus, que na pessoa do seu Filho se nos revela a Si mesmo como um Deus de amor (cf. 1Jo, 4,8), o ser de relação, que habita o homem, é chamado ao amor, a fim de caminhar rumo à plenitude, a que desde o mais íntimo do ser aspira e da qual ele mesmo toma consciência, à medida que vai sendo. Neste amor, que o homem é chamado a ser, há duas dimensões fundamentais, como no Evangelho deste Domingo, em resposta à pergunta do escriba sobre o primeiro de todos os mandamentos, Jesus acentua, ao afirmar a unidade inseparável entre as duas vertentes da relação, a que o homem, obra prima da Criação, é chamado no seio do cosmos.

Pela harmonia na relação de amor a Deus e ao próximo passa aquela harmonia, que torna sadia a vida do homem sobre a terra, onde ele se encontra a caminhar para a Pátria, a que em seu Filho Deus a todos nos chama. Com efeito, em Cristo, a Palavra de Deus feita carne no seio virginal de Maria por obra do Espírito Santo, temos não só o "Verbo" por Quem tudo foi feito (cf. Jo. 1, 3), mas também o "Redentor do Homem" (cf. primeira Encíclica de João Paulo II) a garantir a quem n'Ele acredita participar na sua vitória sobre a morte,

ressuscitando como Ele ressuscitou (cf. Jo. 11, 25-26).

Neste último Domingo de Outubro os fiéis a visitam os Cemitérios, onde repousam nossos entes queridos a aguardar a Ressurreição, que a fé cristã, em que durante a vida terrena viveram, lhes garantia, animando-os na esperança, enquanto neste vale de lágrimas caminhavam rumo à Pátria feliz, na qual o Pai a todos os seus filhos chama a participar.



Nesta fase da pandemia, que atingiu toda a humanidade, gratos pela dádiva da Fé, que desde o Batismo nos anima, na situação de Sínodo "por uma Igreja Sinodal", em que, unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo, desde os dias 10 e 17 deste mês de Outubro de 2021 até 2023, nos encontramos, caminhemos alegres na

Esperança!

A Igreja nascida entre os Apóstolos reunidos em Oração em torno a Maria, na manhã de Pentecostes, é uma Igreja viva, a Igreja da nova margem, tão ansiosa por quem sobre o seu túmulo tem as palavras: "DILEXIT ECCLESIAM", "amou a Igreja".

Pe. M. Ribeiro Alves

XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Leitura do Livro do Deuterónimo (Deut 6, 2-6)

Moisés dirigiu-se ao povo, dizendo: «Temerás o Senhor, teu Deus, todos os dias da tua vida, cumprindo todas as suas leis e preceitos que hoje te ordeno, para que tenhas longa vida, tu, os teus filhos e os teus netos. Escuta, Israel, e cuida de pôr em prática o que te vai tornar feliz e multiplicar sem medida na terra onde corre leite e mel, segundo a promessa que te fez o Senhor, Deus de teus pais. Escuta, Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. As palavras que hoje te prescrevo ficarão gravadas no teu coração».

SALMO | 17 (18), 2-3.4.47.50-51ab

Eu Vos amo, Senhor: Vós sois a minha força.

Eu Vos amo, Senhor, minha força, minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador,
meu Deus, auxílio em que ponho a minha confiança, meu protetor, minha defesa e meu salvador.

Invoquei o Senhor – louvado seja Ele – e fiquei salvo dos meus inimigos.

Viva o Senhor, bendito seja o meu protetor; exaltado seja Deus, meu salvador.

Senhor, eu Vos louvarei entre os povos e cantarei salmos ao vosso nome.

O Senhor dá ao seu Rei grandes vitórias e usa de bondade para com o seu Ungido.

LEITURA II Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 7, 23-28)

Irmãos: Os sacerdotes da antiga aliança sucederam-se em grande número, porque a morte os impedia de durar sempre. Mas Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno. Por isso pode salvar para sempre aqueles que por seu intermédio se aproximam de Deus, porque vive perpetuamente para interceder por eles. Tal era, na verdade, o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo, porque o fez de uma vez para sempre quando Se ofereceu a Si mesmo. A Lei constitui sumos sacerdotes homens revestidos de fraqueza, mas a palavra do juramento, posterior à Lei, estabeleceu o Filho sumo sacerdote perfeito para sempre.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 12, 28b-34)

Naquele tempo, aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?». Jesus respondeu: «O primeiro é este: 'Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças'. O segundo é este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Não há nenhum mandamento maior que estes». Disse-Lhe o escriba: «Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d'Ele. Amá-l'O com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios». Ao ver que o escriba dera uma resposta inteligente, Jesus disse-lhe: «Não estás longe do reino de Deus». E ninguém mais se atrevia a interrogá-l'O.



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO JUNTO da SEPULTURA dos FAMILIARES

CÂNTICO INICIAL

SINAL DA CRUZ: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Breve silêncio

SALMO 27

[LEITOR 1] O Senhor é minha luz e salvação: a quem temerei? O Senhor é protetor da minha vida: de quem hei de ter medo?

[LEITOR 2] Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio: habitar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para gozar da suavidade do Senhor e visitar o seu santuário.

[LEITOR 1] Ouvei, Senhor, a voz da minha súplica, tende compaixão de mim e atendei-me. A vossa face, Senhor, eu procuro: não escondais de mim o vosso rosto.

[LEITOR 2] Espero contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos. Confia no Senhor, sê forte. Tem coragem e confia no Senhor.

[TODOS] Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, Como era no princípio, a gora e sempre. Amém.

Breve silêncio

Leitura (Job 19, 1.23.27a)

[LEITOR] Job tomou a palavra e disse: "Quem dera que as minhas palavras fossem escritas num livro, ou gravadas em bronze com estilete de ferro, ou esculpidas em pedra para sempre! Eu sei que o meu Redentor está vivo e no último dia Se levantará sobre a terra. Revestido da minha pele, estarei de pé; na minha carne verei a Deus. Eu próprio O verei, meus olhos O hão de contemplar".

Breve silêncio



RESPONSÓRIO

[REFRÃO] Vinde, Senhor, vinde libertar-me!

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso
Entre os esplendores da luz perpétua.
Descansem em paz. Amém.

PAI - NOSSO

LUCERNÁRIO [acender uma vela e rezar]

Senhor Jesus ressuscitado, junto à sepultura dos nossos familiares, acendemos esta chama, símbolo do teu corpo glorioso e Vivo. Que o esplendor desta luz ilumine a nossa tristeza e alumie o nosso caminho de esperança, até sermos acolhidos por Ti, no teu Reino de Paz e Luz. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amém.

CÂNTICO FINAL



PEDITÓRIO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA

O CANCRO: a Lions Clube de Guimarães irá realizar este peditório nos dias **29, 30 e 31 de Outubro e 01 de Novembro**. Em tempos difíceis como o nosso, agradece-se a generosidade de todos.

SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS:

celebrada de **31 de Outubro a 7 de Novembro** com o tema **"Para estarem com Ele e para os enviar a proclamar"** (Mc 3, 14). Todos os materiais – Oração, pagela, Mensagem, entre outros – para uma melhor vivência desta semana podem ser descarregados aqui:

OFERTÓRIO DAS EUCARISTIAS do próximo fim de semana reverterá em favor dos seminários.



UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA